HINO DA INDEPENDÊNCIA

Letra de Evaristo da Veiga
Música de D. Pedro I

Já podeis, da Pátria filhos,
Ver contente a mãe gentil:
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil

Brava gente brasileira!
Longe vá temor servil!
— Ou ficar a Pátria livre,
— Ou morrer pelo Brasil.

Os grilhões que nos forjava
Da perfídia astuto ardil...
Houve mãos mais poderosas...
Zombou deles o Brasil...

Brava gente, etc...

O real herdeiro augusto,
Conhecendo o engano vil,
Em despeito dos tiranos,
Quis ficar no seu Brasil.

Brava gente, etc...

Revoavam sombras tristes,
Da cruel guerra civil;
Mas fugiram apressadas,
Vendo o anjo do Brasil.

Brava gente, etc...

Mal soou na serra, ao longe,
Nosso grito juvenil
Nos imensos ombros logo
A cabeça ergue o Brasil.

Brava gente, etc...

Parabéns, ó brasileiro,
Já com o garbo juvenil,
Do universo entre os brasões
Resplandece o do Brasil.

Brava gente, etc...

Parabéns! Já somos livres!
Já pujante e senhoril
Brilha ao sol do novo mundo
O estandarte do Brasil.

Brava gente, etc...

Filhos, clama, caros filhos,
E' depois de afrontas mil
Que a vingar a negra injúria
Vem chamar-nos o Brasil.

Brava gente, etc...

Não temais ímpias falanges,
Que apresentam face hostil;
Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.

Brava gente, etc...

Mostra Pedro à vossa frente
Alma intrépida e viril,
Tendes nele Digno Chefe
Deste Império do Brasil.

Brava gente, etc...